



ÁFRICA/RD CONGO – Novos combates no Kivu do Norte, não obstante os acordos de Addis Abeba

Kinshasa (Agência Fides)- Mais de 120 pessoas perderam a vida em combates nos territórios de Masisi e Rutshuru (cerca de 90 km de da Goma, capital do Kivu do Norte, nordeste da República Democrática do Congo). É o que refere em seu website a Conferência Episcopal Congoleza (CENCO). Nos dias 27 e 29 de fevereiro, militares do exército regular congolês (Forces Armées de la République Démocratique du Congo-FARDC) e os milicianos da Armée du Peuple pour un Congo Libre et Souverain (APCLS), um dos 30 mais importantes grupos armados que atuam na província congoleza, travaram um combate. Segundo a CENCO, a maioria das vítimas é das etnias Hunde, Nande e Hutu.

Além dos mortos e feridos, os combates provocaram a destruição do centro comercial de Kitchanga: “hotéis, lojas, armazéns, farmácias e restaurantes foram destruídos e incendiados. Os bairros Camp Sayo e Mberere foram destruídos em 90%. Segundo a Cruz Vermelha local, mais de 256 casas foram incendiadas”.

A APLS é formada por Hundes e seu líder é o auto-proclamado general Janvier Karaïri. Segundo várias fontes locais, os atritos começaram porque os militares das FARDC enviados à área são ex-rebeldes tutsis integrados nas forças armadas regulares.

Não obstante os acordos de Addis Abeba (veja Fides 6/3/2013), o Kivu do Norte não tem paz porque o principal grupo de guerrilha da província, M23, está dividido em duas facções em luta entre si (veja Fides 1/3/2013). (L.M.) (Agência Fides 7/3/2013)